



Ano A – Branco

Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Jesus Cristo, Rei do Universo

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 55 - 26/11/2017



Espaço simbólico: Nossa proposta é criar uma estrutura que represente o globo terrestre, de modo estilizado, com flores dentro do mesmo. Significado:

o Reino de Deus acontece na terra e somos nós, discípulos e discípulas de Jesus Cristo, que o tornamos concreto fazendo florescer o cultivo da vida digna, especialmente em favor dos desfavorecidos.



I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

(CD: Liturgia VII, faixa 20 - Paulus)

O SENHOR VAI falar-nos de paz, / a seu povo e a todos amigos, / Paz a quantos a Ele se achegam / e se alegre o teu povo contigo! (2x)

1 - AO SENHOR vamos cantar, Canto novo em seu louvor, / Na assembleia dos fiéis Celebramos seu amor. / Israel toda se alegre Em seu Deus, seu Criador!

2 - O seu nome glorifiquem Com cantares e com danças / Toquem flautas e pandeiros, Ao sentir sua lembrança. / O seu povo, a ele unido, A vitória sempre alcança.

3 - Festejemos sua glória Em alegre procissão, com louvores na garganta e com a espada em nossa mão, / relembando que a seu povo Ele deu a proteção.

4 - Ele vence os infelizes, que praticam mil horrores. / Ele prende os inimigos, acorrenta os malfetores. / É por isso que o Senhor Festejamos com louvores.

1 - ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

2 - ATO PENITENCIAL

(CD Partes Fixas da Missa - Faixa 2 - Paulus)

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconhecamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*).

1. Senhor, servo de Deus, que libertastes a nossa vida, / tende piedade de nós! Senhor, tende piedade de nós!

2. Ó Cristo, nosso irmão, que conheceis nossa fraqueza, / tende piedade de nós! Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, Filho de Deus, que vos tornastes obediente, / tende piedade de nós! Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

3 – GLÓRIA (CD Partes Fixas da Missa, faixa 9 - Paulus)

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. (bis)

Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, vos bendizemos, / vos adoramos, vos glorificamos. / Nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. Amém! (5x)

4 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso

amado Filho, rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **AS: Amem!**



II - Liturgia da Palavra

Pode-se cantar o refrão orante: (CD Celebrando o Dia do Senhor – Faixa 11)

A palavra do Senhor / é lâmpada para os meus passos / e luz para o meu caminho.

COMENTÁRIO (Facultativo)

1ª LEITURA (Ex 34,11-12.15-17)

Leitura da Profecia de Ezequiel.

– ¹¹Assim diz o Senhor Deus: Vede! Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas e tomar conta delas. ¹²Como o pastor toma conta do rebanho, de dia, quando se encontra no meio das ovelhas dispersas, assim vou cuidar de minhas ovelhas e vou resgatá-las de todos os lugares em que foram dispersadas num dia de nuvens e escuridão. ¹⁵Eu mesmo vou apascentar as minhas ovelhas e fazê-las repousar - oráculo do Senhor Deus - . ¹⁶Vou procurar a ovelha perdida, reconduzir a extraviada, enfaixar a da perna quebrada, fortalecer a doente, e vigiar a ovelha gorda e forte. Vou apascentá-las conforme o direito. ¹⁷Quanto a vós, minhas ovelhas - assim diz o Senhor Deus - eu farei justiça entre uma ovelha e outra, entre carneiros e bodes. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 22(23)

(CD Cantando os Salmos - Ano A Vol II - Faixa 37 - Paulus)

O Senhor é o pastor eu me conduz; / não me falta coisa alguma.

1. Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha, / e restaura as minhas forças.

2. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungiis minha cabeça; / o meu cálice transborda.

3. Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

2ª LEITURA (1 Cor15.20-26.28)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ²⁰na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ²⁸E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (Mateus 25,31-46)

(CD: Liturgia VII, melodia da faixa 21 - Paulus)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! (2x)

O princípio e o fim sou eu, sou eu, / o que é, o que era e o que virá. / fiquem firmes na fé que receberam, / fiquem firmes até que eu voltar!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ³¹“Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. ³²Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. ³³E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. ³⁴Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde benditos de meu Pai! Recebi como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! ³⁵Pois eu

estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; ³⁶eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar’. ³⁷Então os justos lhe perguntarão: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? com sede e te demos de beber? ³⁸Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? ³⁹Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?’ ⁴⁰Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!’ ⁴¹Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. ⁴²Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; ⁴³eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar’. ⁴⁴E responderão também eles: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?’ ⁴⁵Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!’ ⁴⁶Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna”. – Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 – PROFISSÃO DE FÉ

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, por Cristo, com Cristo e em Cristo obtemos do pai graças e bênçãos para nossa vida. Dirijamos a Ele a nossa oração comunitária, dizendo:

AS: Senhor, venha a nós o vosso reino!

(A Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Aceitai e acolhei, ó Pai, as preces que vos apresentamos por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - (Facultativo)

7 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Liturgia VII, faixa 12 - Paulus)

1 – Bendito seja Deus Pai, / do universo o Criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2 - Bendito seja Deus Pai, / do universo o Criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3 - E nós participamos / da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

PR: Oferecendo-vos estes dons que nos reconciliam convosco, nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso próprio Filho conceda paz e união a todos os povos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

Prefácio: Cristo, rei do universo (Missal, página 384/482).

9 - PAI-NOSSO

PR: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

AS: Pai nosso...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Liturgia VII, faixa 22 - Paulus)

O Filho do homem virá, virá, / na sua glória virá, virá, / para julgar, virá, virá, / todos os povos e reinará!

1 - Falou Deus, o Senhor, chamou a terra, / do nascente ao poente a convocou. / *Deus refulge em Sião, beleza plena, / não se cala ante nós, que ele chamou. (2x)*

2 - "Reuni, na minha frente os meus eleitos, / que a aliança selaram ante o altar". / *Testemunho será o próprio céu, / porque Deus, Ele mesmo, vai julgar. (2x)*

3 - Eu não vim criticar teus sacrifícios, / estão diante de mim teus holocaustos / *Não preciso do gado de teus campos, / nem dos muito carneiros de teus pastos. (2x)*

4 - Faze a Deus sacrifício de louvor, / cumpre os votos que a ele tu fizeste. / *Vem, me invoca na hora das angústias, / Eu virei te livrar do que sofreste. (2x)*

5 - Se tu vês um ladrão, foges com ele / e com os grupos de adúlteros te juntas. / *Tua boca utilizas para o mal, / tramam os lábios as fraudes que são muitas. (2x)*

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Alimentados pelo pão da imortalidade, nós vos pedimos ó Deus, que gloriando-nos de obedecer na terra os mandamentos de Cristo, Rei do Universo, possamos viver com ele eternamente no Reino dos Céus. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



IV - Ritos Finais

11 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

12 - BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR. ou Diácono: Glorificai a Deus com vossa vida. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS: Graças a Deus!**

(CD Cantando Louvor a Maria, faixa 2 – Paulus)

1. Com minha mãe estarei / na santa glória, um dia, / ao lado de Maria, / no céu triunfarei.

No céu, no céu, / com minha mãe estarei. (2x)

2. Com minha mãe estarei, / aos anjos me ajuntando, / e, hinos entoando, / louvores lhe darei.

13 - REFLEXÃO

O Rei e os pobres

Neste domingo celebramos a conclusão do ano litúrgico com a Solenidade de Cristo Rei do Universo, instituída em 11 de dezembro de 1925, pelo Papa Pio XI. As festas litúrgicas nasceram para responder às circunstâncias de uma época. O Papa Pio XI, quando criou a festa de Cristo Rei do Universo, escreveu assim: "Quanto mais se passa sob vergonhoso silêncio o suavíssimo nome do Nosso Redentor seja nas assembleias internacionais seja nos parlamentos, tanto mais altamente é necessário aclamá-lo, anunciando em todos os lugares os direitos de sua real dignidade". Por que o mal está imperando em todos os cantos? Não existe paz duradoura se as nações continuam sem reconhecer a autoridade do nosso Salvador. "É no Reino de Cristo que devemos buscar a paz de Cristo".

O evangelho que lemos na liturgia de hoje apresenta o Cristo Rei do Universo e diante dele, sentado na sua glória, desfilam todas as gentes, nações e raças (Mt 25).

O Filho do Homem, como pastor, em silêncio, separa as ovelhas dos cabritos, exercitando assim a sua autoridade de Juiz. Naquele tempo, os pastores cuidavam de ovelhas e cabritos.

A relação definitiva com o rei se resolve na atitude que se instaura em relação às pessoas. "Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber?". A resposta de Jesus é simples: "Todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes". É incrível que um

rei glorioso se identifique com as pessoas mais humildes e mais necessitadas.

O juiz não nos apresenta uma lista de coisas erradas que as pessoas fizeram, mas identifica alguns gestos de bondade que ele percebeu que elas manifestaram. Ele menciona algumas necessidades elementares: alimento, bebida, agasalho, alojamento, enfermidade, cárcere. Não pede nada impossível, mas um dom e uma ajuda humana segundo as nossas forças. Não diz: "Eu estava doente e me curastes. Eu estava na prisão e me libertastes". Curar uma doença e libertar uma pessoa da prisão ultrapassa as nossas condições. Compartilhar essas situações mencionadas é possível: "Eu estava com fome e me destes de comer, estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes de visitar" (K. Stock).

Atrás de cada pessoa, sobretudo a menor, mais fraca, está Jesus. Sabíamos que na cruz Jesus se tinha feito pobre, mas a surpresa é que esteja nessas situações de vulnerabilidade. Nós sabemos que depois da morte, Jesus foi exaltado ao céu. Mesmo no céu não se afastou da vida dos pobres.

No final do mundo seremos, então, julgados pelo amor, pelo amor manifestado aos irmãos e irmãs, aos filhos de Deus, os que são mais necessitados. O reino de Cristo é um reino de amor, um reino que se difunde em todas as partes do mundo, quando a solidariedade de um amor efetivo, não sentimental, não superficial, se colocar, verdadeiramente a serviço das pessoas necessitadas. Trata-se do amor que transforma o mundo pelas diversas iniciativas de generosidade.

Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras

14 – LEITURAS DA SEMANA

2^{af.}: Dn 1,1-6.8-20; Cânt: Dn 3,52-57; Lc 21,1-4; **3^{af.}:** Dn 2,31-45; Cânt.: Dn 3,57-61; Lc 21,5-11; **4^{af.}:** Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28; Cânt: Dn 3,62-67; Lc 21,12-19; **5^{af.}:** Sto. André: Rm 10,9-18; Sl 18; Mt 4,18-22; **6^{af.}:** Dn 7,2-14; Cânt.: Dn 3,75-81; Lc 21,29-33; **Sáb.:** Dn 7,15-27; Cânt: Dn 3,82-87; Lc 21,34-36.